

MARKESTRAT

Centro de Pesquisas e
Projetos em Marketing e Estratégia



Cenário e Perspectivas de Mercado da Cana

II Simposio Sul-Mineiro de
Cana-de-Açúcar



PENSA

- O PENSA é uma organização que integra os Departamentos de Economia e Administração da FEA-USP, São Paulo e Ribeirão Preto
- Estudar a dinâmica do Sistema Agroindustrial, fornecendo subsídios à tomada de decisão e ao planejamento estratégico de organizações privadas e públicas
- Identificar e analisar as principais tendências dos negócios agroindustriais visando sobretudo a inserção competitiva do Brasil no Agribusiness internacional

Markestrat®



- Centro de Pesquisas e Projetos em Marketing e Estratégia, é uma organização fundada por doutores e mestres em Administração de Empresas, formados pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP).
- Desenvolve e aplica conhecimentos sobre gestão Estratégica e de Marketing em organizações e redes produtivas, buscando aumentar a competitividade das organizações por meio da interação entre pesquisa e consultoria.

Análise de Cenário



- “Não se pode prever o futuro, porém, especulando sobre uma variedade destes pode-se abrir a mente e, com sorte, chegar um correto (Porter, 1985:481)”

Análise das Variáveis do Cenário Sucroalcooleiro



MARKESTRAT

- **ECONOMICAMENTE:**
- Ferramenta **PEST**. Análise das oportunidades e ameaças, agrupando-as em diferentes ambientes:
 - **P** – Ambiente **P**olítico-legal
 - **E** – Ambiente **E**conômico-natural
 - **S** – Ambiente **S**ócio-cultural
 - **T** – Ambiente **T**ecnológico
- **ANÁLISE SWOT:**
 - **S** – Pontos Fortes (**S**trenghths)
 - **W** – Pontos Fracos (**W**eaknesses)
 - **O** – Oportunidades (**O**pportunities)
 - **T** – Ameaças (**T**hreats)



MARKESTRAT

Resultado:

	Político-legal	Econômico natural	Sócio-cultural	Tecnológico
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - melhorar a questão dos juros. - melhorar a questão trabalhista e melhorar a questão tributária do setor. - proibição da queimada gerando mais energia nas usinas. - adição de combustível etanol nos outros países, substituição do MTBE usado na gasolina e para cumprir agenda ambiental. - maior aliança com os EUA visando obter preferência para a importação, para não concorrer com a produção de alimentos. - adição de etanol no combustível utilizado na frota nacional. - crescimento do mercado de créditos de carbono. 	<ul style="list-style-type: none"> - crescimento de populações e enriquecimento (China e Índia) aumentando o consumo. - preço alto do petróleo. - investimento internacional no Brasil (queda do risco Brasil). - crescimento da frota flex fuel (aumento da renda da população). - exportação da tecnologia e usinas com o investimento no etanol e açúcar fora do Brasil. - crescimento do consumo industrial de açúcar (produtos/ alimentos que usam açúcar). - quebras de produção em outros países (milho nos EUA, beterraba na Europa, cana de açúcar na Índia, Tailândia e Austrália). - concentração industrial nas Usinas. -descentralização da produção de cana, distribuindo renda. - profissionalização do setor (práticas de governança corporativa, abertura de capital das Usinas). - cana precisa de rotação de cultura, gerando aumento na produção de alimentos nas áreas de renovação. - disponibilidade de terras para expansão do setor no Brasil. - balanço energético e de carbono positivo perante outras culturas em outros países. - integração vertical para distribuição de álcool. - interiorização do desenvolvimento no Brasil, com o avanço dos novos projetos para novas áreas de produção 	<ul style="list-style-type: none"> - migração das pessoas para grandes cidades (China) demandando alimentos prontos. - Mudança comportamental mundial com tendência do consumo de produtos industrializados - consciência do aquecimento global. - pressão internacional contra o avanço do biocombustível em áreas de produção de alimentos (levando a importação de combustível do Brasil ao invés de produzir o próprio). - comunicação internacional: etanol de cana como “o combustível sustentável”. - Capacitação da mão-de-obra nas usinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - uso de satélites e agricultura de precisão - mecanização da colheita - modificação genética da cana - pesquisa em fertilizantes (variedades que usem menos fertilizantes) - uso intensivo de biofertilizantes (vinhaça) -Utilização dos resíduos para geração de energia - geração ou ampliação do uso da cana (biobutanol, hidrólise - etanol a partir da palha e bagaço) - integração usina de biodiesel e açúcar e álcool - novas tecnologias aprimorando os automóveis flex-fuel - eficiência energética (carros híbridos, redução do peso dos automóveis) e energia renovável (álcool)
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> -alta carga tributária do país - ambiente legal (quebra de contratos, lentidão na justiça, burocracia, etc.) -subsídios e barreiras tarifárias externas -dificuldades em fiscalização - inexistência de legislação para padronização visando exportação (no mercado mundial) - proibição da queimada inviabilizará algumas áreas (maior ou menor impacto em usinas) - legislação ambiental extremamente rígida. - lobby do petróleo e dos produtores americanos de milho e etanol - falta de estruturas reguladoras 	<ul style="list-style-type: none"> - volatilidade dos preços das commodities e da cotação do dólar - valorização do real - processo inflacionário em produtos alimentícios - redução do preço do petróleo - custo dos insumos (fertilizantes principalmente) - concentração da venda de etanol a poucos grandes mercados (EUA) ou empresas (ex. Petrobrás) -resistência externa quanto ao uso do etanol - surgimento de novos concorrentes internacionais (Caribe) - falta capacidade fabril para expansão (máquinas e equipamentos) do setor - aumento de doenças ou pragas na cana - mudanças climáticas trazendo redução das áreas disponíveis. -queima da cana 	<ul style="list-style-type: none"> - imagem do emprego da cana na colheita - imagem ocupação de terra gerando fome - imagem da "monocultura" - crescimento das ONGs, com propósitos construtivos e destrutivos - exigência de certificação socioambiental extremamente rígida - excesso de mão de obra ociosa devido a mecanização 	<ul style="list-style-type: none"> - produtos substitutos ao açúcar ou álcool - ganhos tecnológicos nos concorrentes da cana (milho e outros) - novas tecnologias geradoras de energia mais competitivas - crescimento da frota à diesel ou gás natural - infra-estrutura deficiente para escoamento da produção de novas fronteiras agrícolas.

	Inovação/ pesquisa/ produção	Comunicação	Distribuição e logística	Capacitação	Coordenação e Institucional
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> - tecnologia flex-fuel - cana é imbatível em custo (milho e beterraba) - capacidade da indústria madura e grande - capacidade de incorporação de áreas novas - variedades de cana resistentes e mais produtivas gerando diminuição nos custos -Tradição e pioneirismo no setor 	<ul style="list-style-type: none"> - imagem de combustível verde, gerador de emprego, exportação, desenvolvimento regional e combustível renovável - publicidade "gratuita" 	<ul style="list-style-type: none"> - redes de postos (32 mil no país) - logística interna - presença da Petrobrás -distribuição de mudas de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> - base de capacitação (universidade e institutos de pesquisa) é excelente - bons técnicos - profissionalização - segmentação dos departamentos dentro das usinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Consecana (contratos) - diversidade de perfis empreendedores levando à ambiente rico (geração de idéias e discussão) -Sindicatos -Associações -Alianças estratégicas (agente especializado)
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> - pouco investimento governamental em pesquisa (foco foi dado ao biodiesel) - colheita manual e o aspecto humano - prática da queimada - legislação trabalhista rígida. - rentabilidade do elo fornecedor -pioneirismo x tradicionalismo =dificuldade em mudar. 	<ul style="list-style-type: none"> - baixa capacidade de antever problemas e coordenar a reação. - problema de imagem da mão-de-obra na colheita, usineiro, monocultura, queimada e poluição. - comunicação do setor ainda incipiente. -problemas quanto a difusão das tecnologias e informações. 	<ul style="list-style-type: none"> - custo da distribuição: custo Brasil. -falta de infra-estrutura generalizada. - boas propostas para logística para a exportação, mas lentidão dos investimentos. - necessidade de venda para distribuidores = "passeio do álcool". 	<ul style="list-style-type: none"> - insuficiência de pessoal face ao crescimento - poucos centros de capacitação técnica - pouca coordenação nas organizações que oferecem capacitação (institutos de pesquisa e universidades) -avanço da mecanização 	<ul style="list-style-type: none"> - flutuação do preço do álcool. - representação de fornecedores no aspecto quantitativo. - aparente falta de planejamento coordenado. - diversidade dificultando a coordenação. - baixa capacidade de ação coletiva. -dificuldade em estabelecer novos acordos externos. - falta de estoque estratégicos. - falta de contratos de longo prazo entre usinas e distribuidoras.

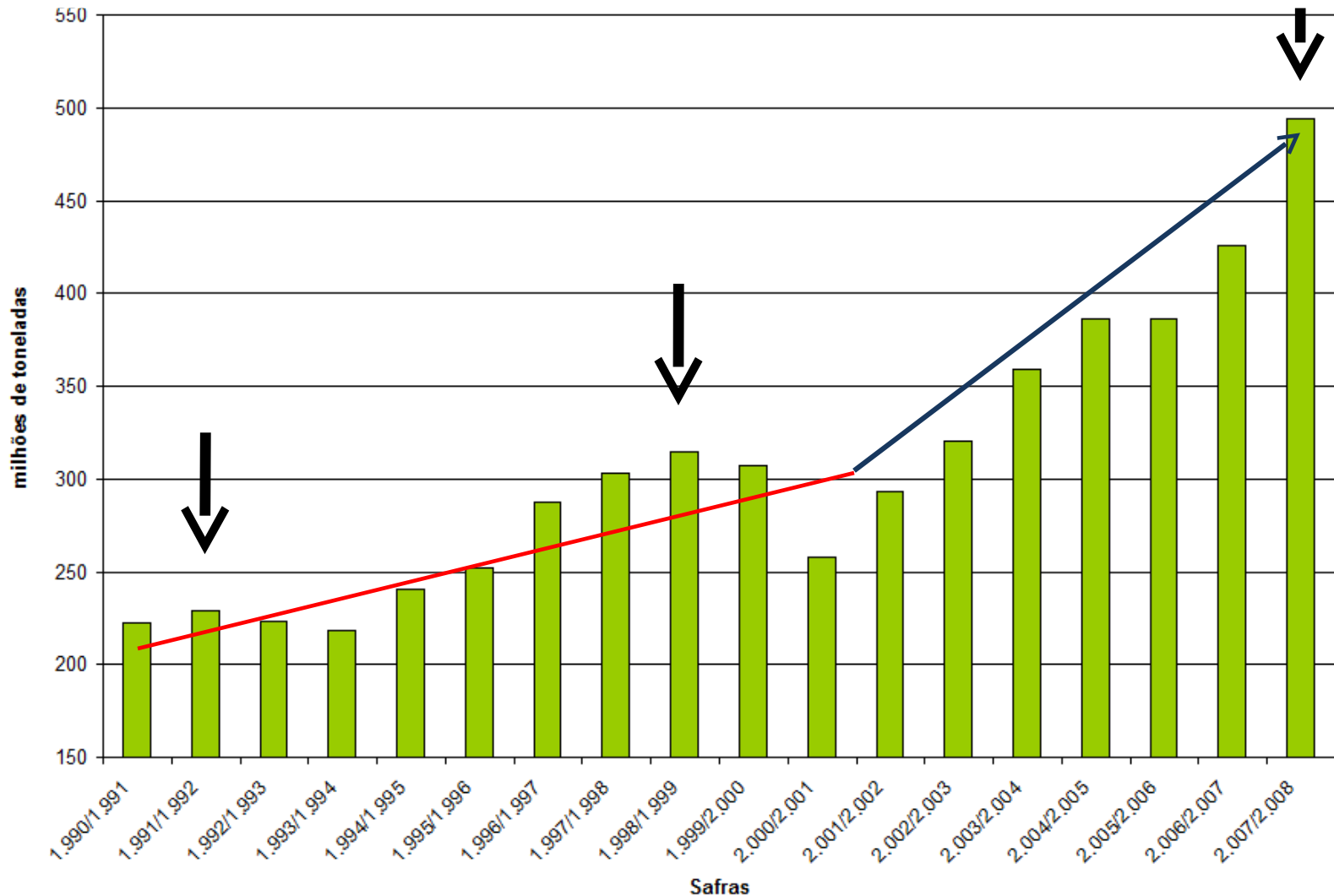


MARKESTRAT

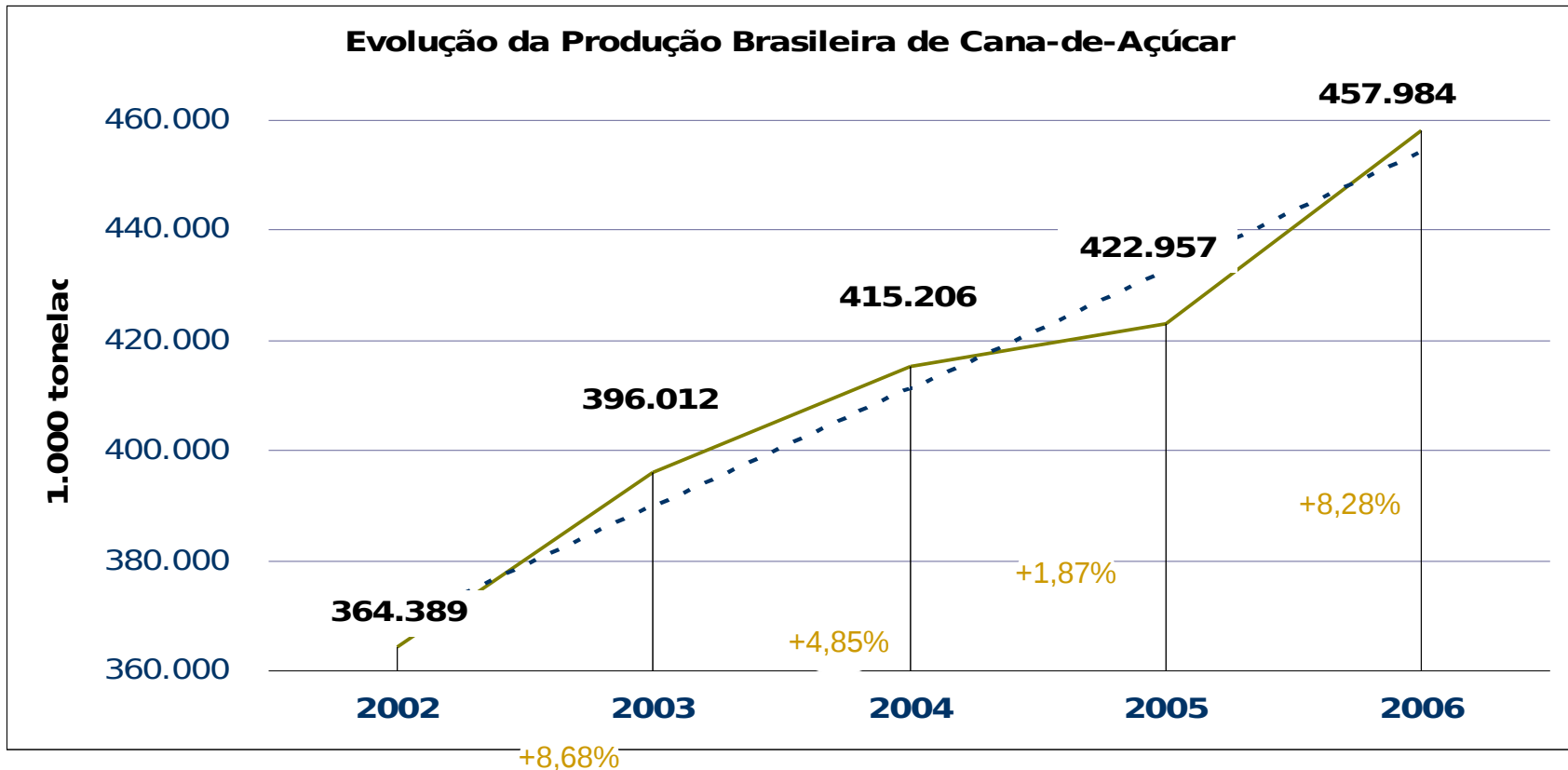
O MERCADO E O CENÁRIO DA CANA- DE-AÇÚCAR



Evolução na Produção da Cana no Brasil



Evolução na Produção da Cana no Brasil



- Desde 1990 a produção de cana de açúcar cresce em ritmo constante no Brasil, porém, de 2002 e 2006, observa-se uma explosão no crescimento taxa média de **6%a.a.**

Fonte: IBGE, Elaboração: PENSA,



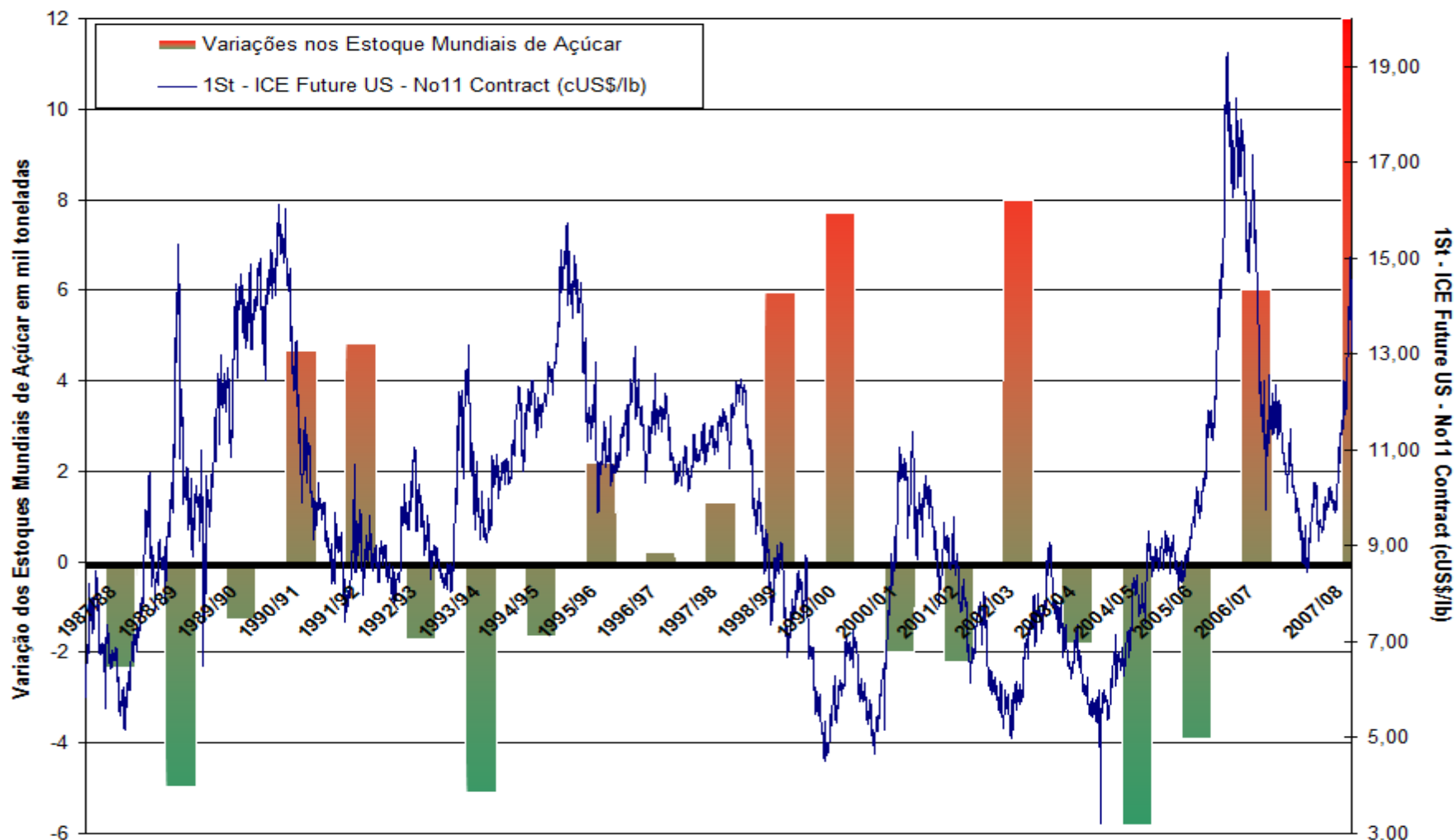


MARKESTRAT

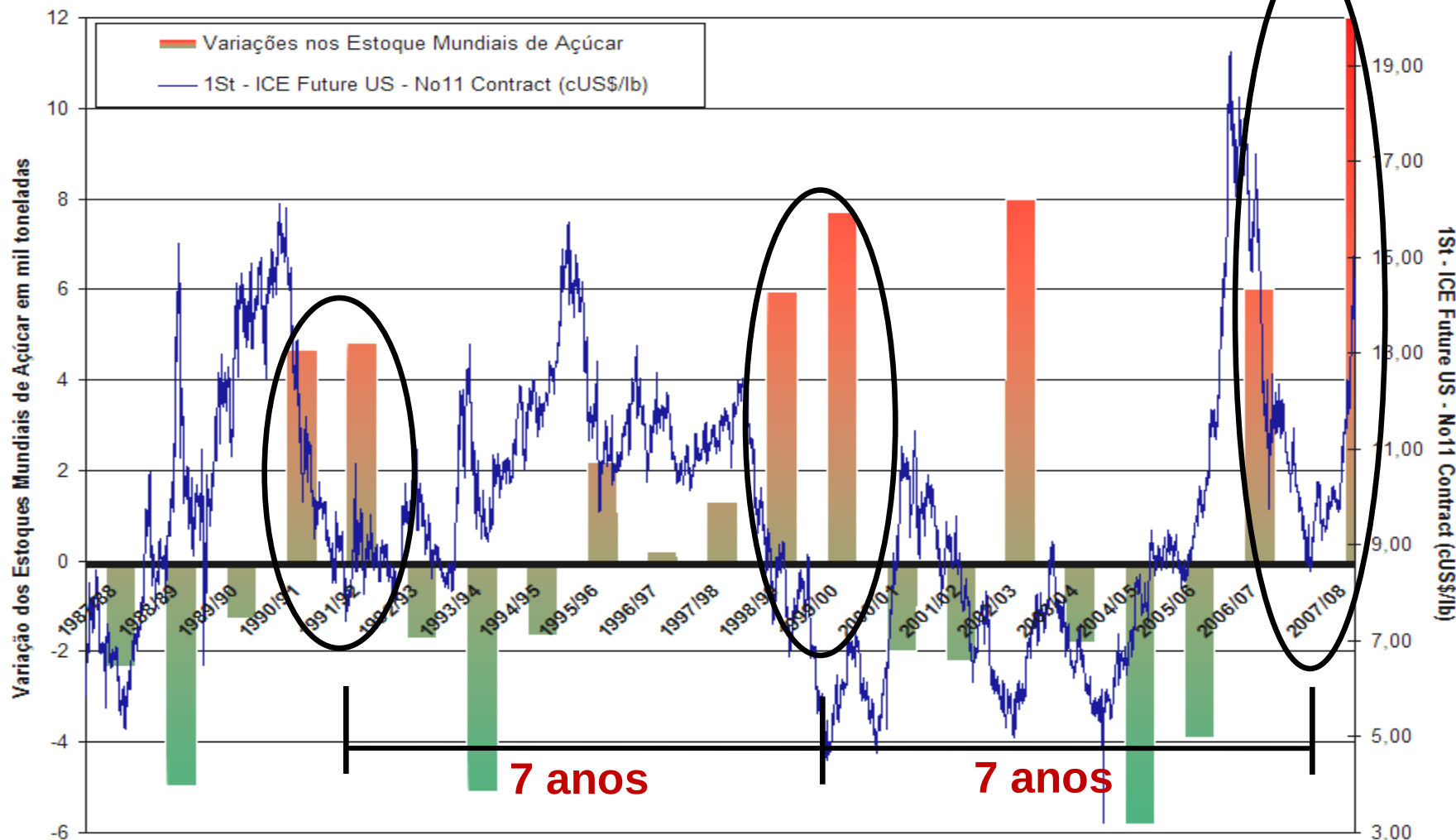
O MERCADO DO AÇÚCAR



Comportamento Histórico do Preço do Açúcar e o Excedente e Déficit Mundial



Comportamento Histórico do Preço do Açúcar e o Excedente e Déficit Mundial

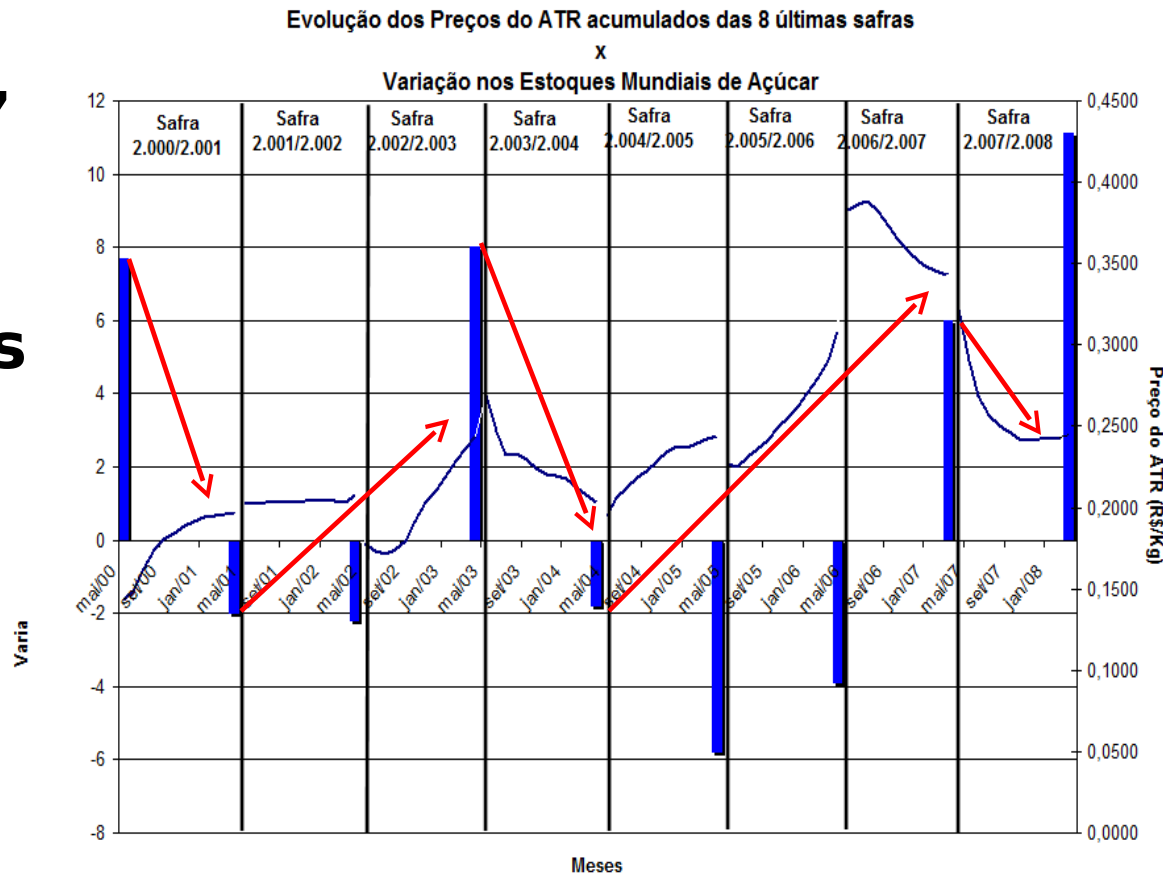


Nos últimos 20 anos observou-se um ciclo de **7 anos** entre os momentos de **crise** (queda dos preços) e **euforia** (alta dos preços)

Comportamento Histórico

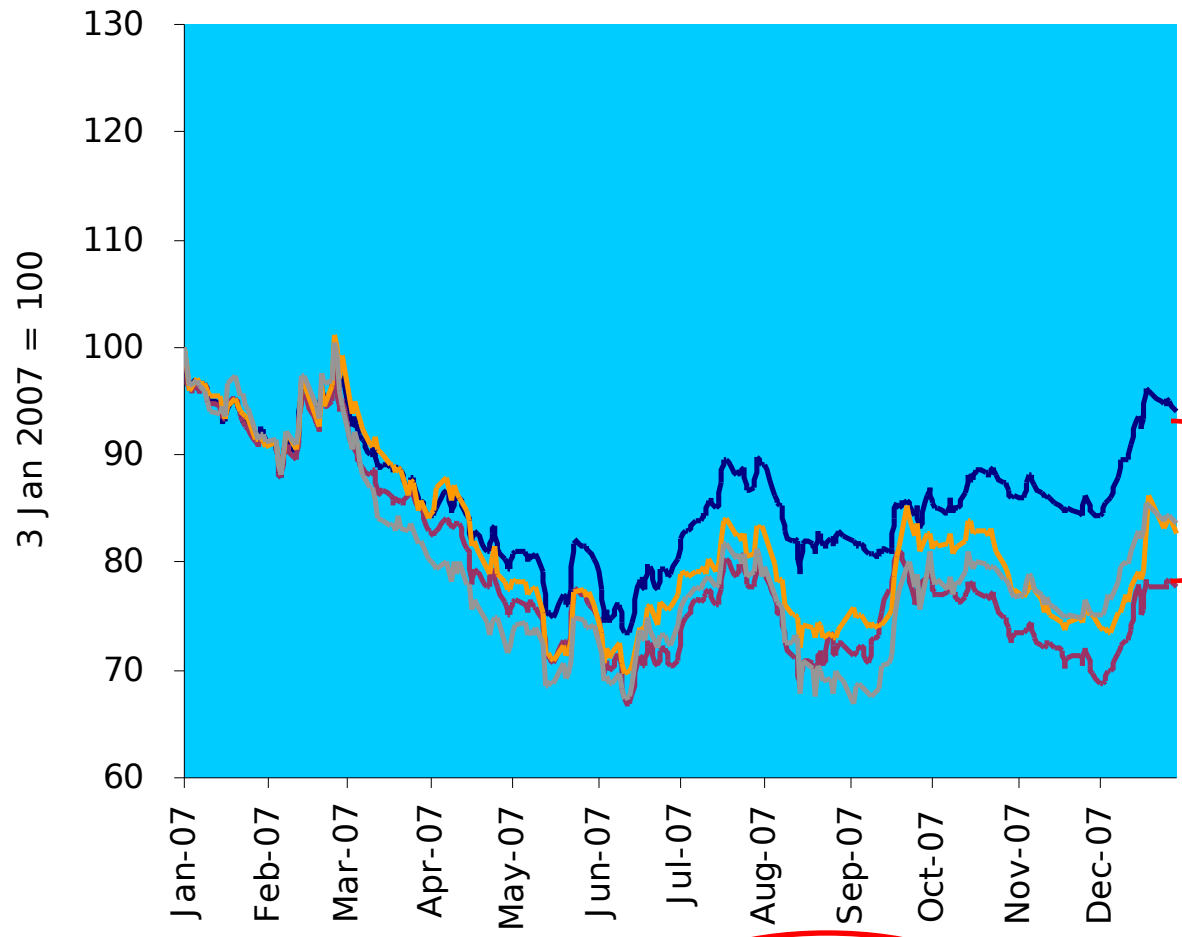
- A relação “**estoque/consumo**” está diretamente ligada ao **comportamento dos preços** nas safras subsequentes

é reflexo do **elevado excedente acumulado de produção**, com um **consumo estável do açúcar**



Fonte: M. Moraes

- A forte **desvalorização do dólar** no ano de 2007 contribuiu para redução das margens no mercado de açúcar



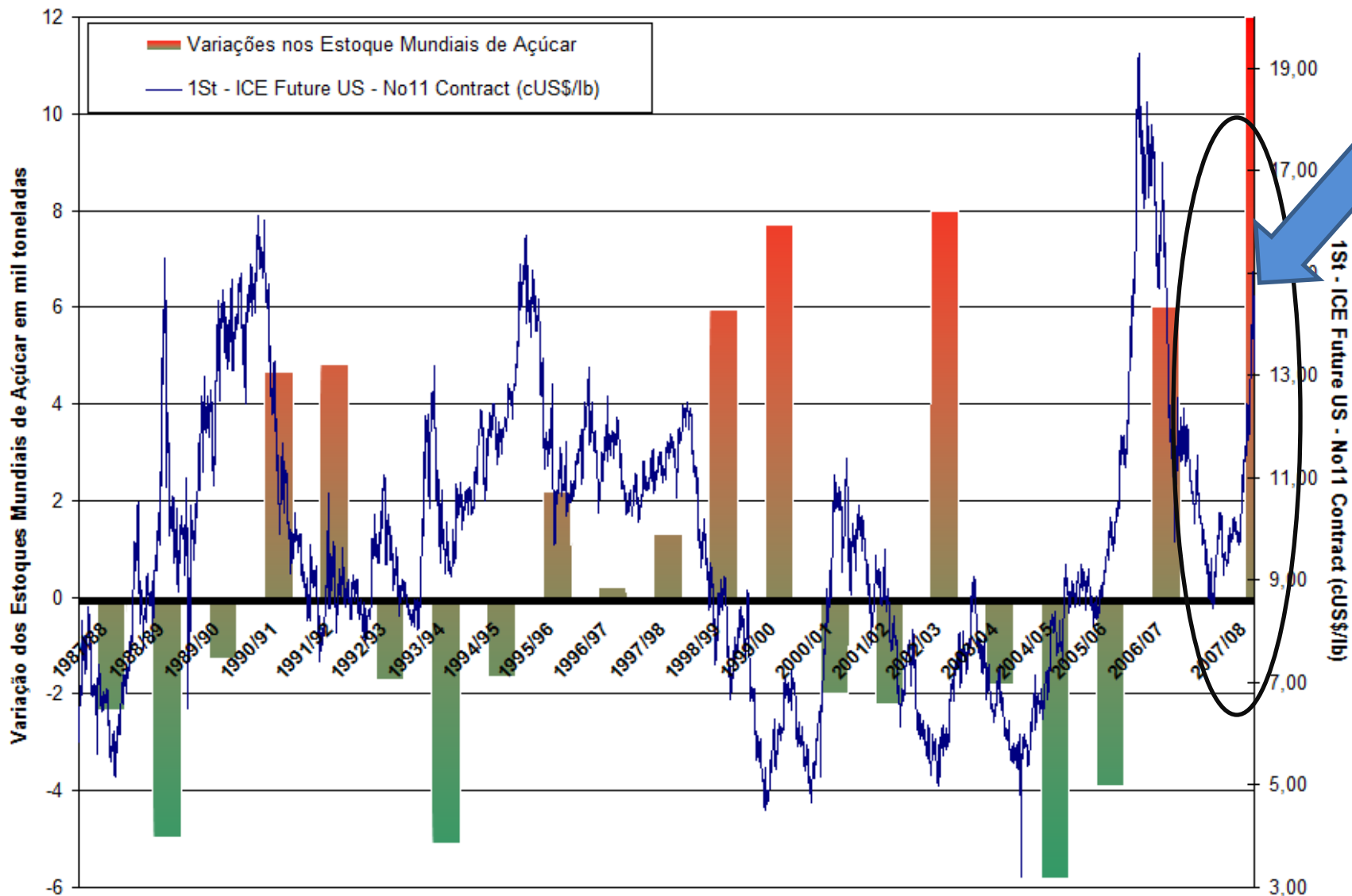
Aumento nas diferenças dos preços do açúcar com a desvalorização do câmbio.

Fonte: Bloomberg

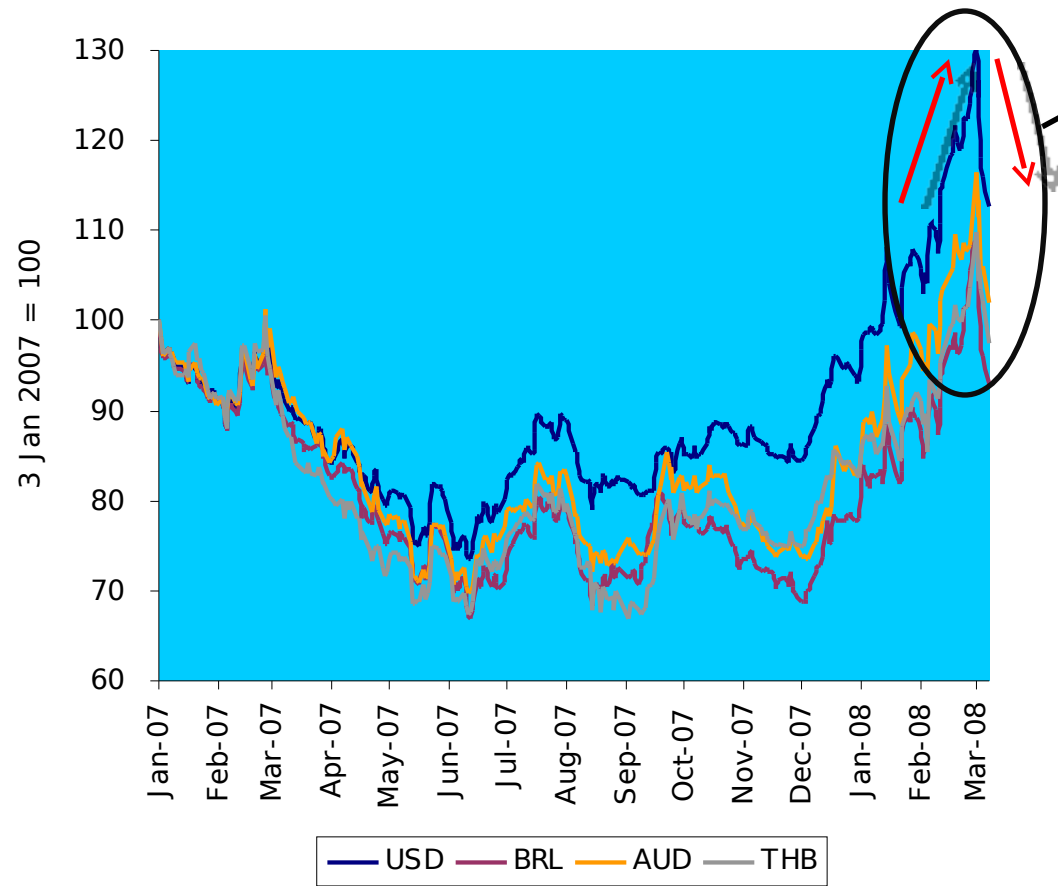


“Ponto Positivo”

Movimento de Alta dos preços no início de 2008



CICLO DE 7 ANOS



Fonte: Bloomberg

Movimento de alta nos preços, contrariando a lógica de excesso de estoque de passagem e manutenção nos níveis de consumo



Rebalanceamento positivo dos portfólios dos fundos de índices (**Index Funds**) para os contratos de açúcar.

Fluxo inédito no

US\$ 0,6 Bilhões em contratos **lo dessa**
commoditie

Index funds

- É um esquema de investimento coletivo, que tem regras e propriedades definidas e seguidas por todos investidores

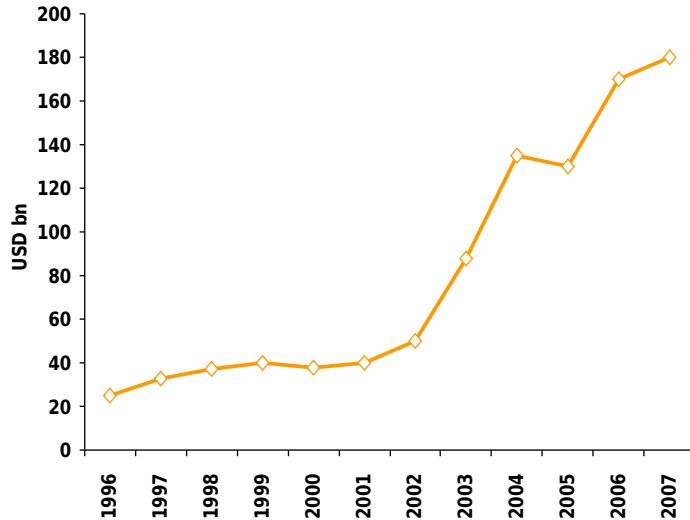
- Os dois índices mais usados como base de investimentos são o S&P Goldman Sachs Commodity Index (GSCI) e o Dow Jones-AIG Commodity Index (DJ AIG)

Alocação dos investimentos sugerida pelos dois principais índices

	S&P GSCI	DJ-AIG
Crude oil	48.4%	13.2%
Gasoline	4.6%	3.8%
Other energy	16.7%	16.1%
Copper	4.0%	7.0%
Gold	2.0%	7.4%
Other metals	6.7%	15.7%
Corn	3.3%	5.7%
Soybeans	1.8%	7.6%
Sugar	1.2%	3.2%
Coffee	0.7%	3.0%
Cotton	0.9%	2.5%
Other agricultural	9.2%	15.0%
Total	100%	100%
Estimated investments (USD bn)	85	42

CICLO DE 7 ANOS???

Investimento em Commodities pelos Index Funds



Consequência:

Confere ao mercado de açúcar uma maior sazonalidade

Fonte: Norilsk Nickel

Risco: Possível crise no Mercado Financeiro → Venda dos papéis das Commodities para cobrir prejuízos → **QUEDA BRUSCA NOS PREÇOS**



MARKESTRAT

MOVIMENTO DO MERCADO



Monitoramento do Mercado

- A corrida pelos combustíveis renováveis explodiu nos últimos 2 – 3 anos



Cana-de-açúcar

- O modismo em cima desse produto, associados a entrada dos **EUA** e **EU** no mercado trouxeram diversos novos fatores ao mercado ser conhecidos e monitorados para uma correta tomada de decisão

STATUS DOS “NOVOS E ANTIGOS” PLAYERS

• Índia

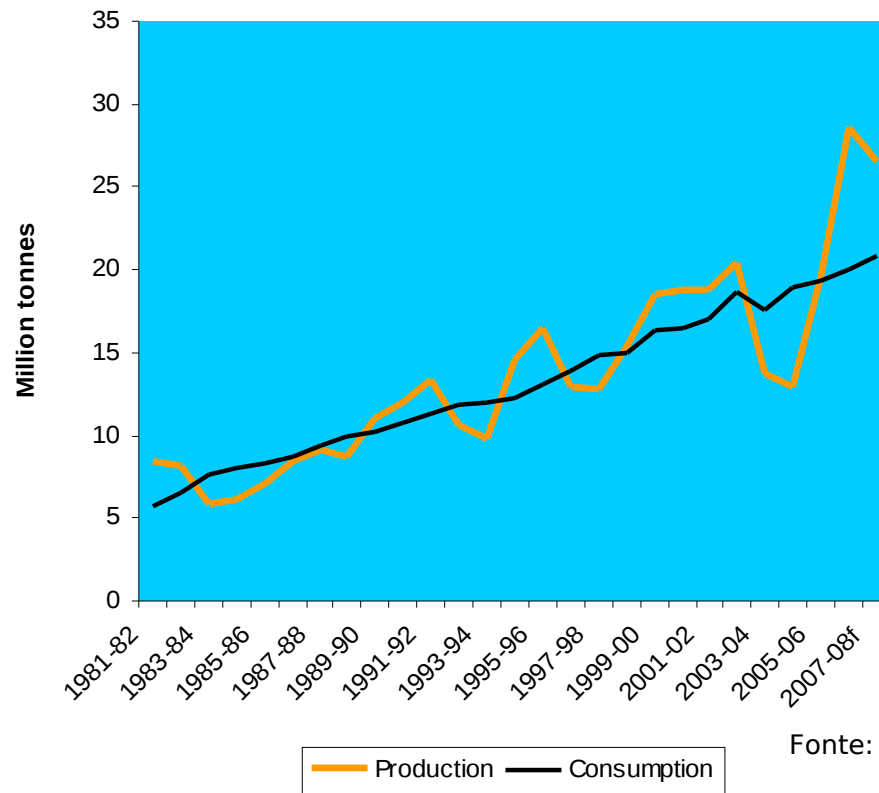
- A Índia foi um dos principais responsáveis pela queda do preço do açúcar no mercado mundial

ALEVADA PRODUÇÃO E RETORNO ÀS EXPORTAÇÕES

- A notícia boa é que das quase 15 milhões de toneladas de açúcar em estoque, os indianos irão disponibilizar apenas 5 milhões de toneladas ao mercado internacional

INFRA ESTRUTURA

Índia



➤ Para a safra atual de 2007/08, houve uma queda leve da produção – **a safra começou tarde, e a produtividade de cana diminuiu**

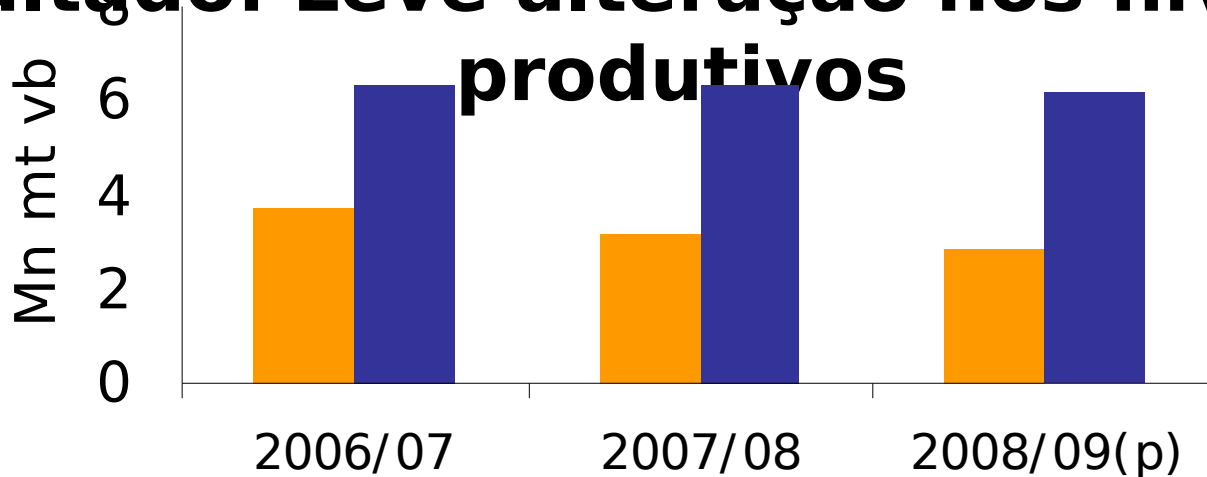
➤ 2008/09 Analistas vêem uma queda forte de cana produzida e/ou entregue às usinas

O PROBLEMA SÃO OS ELEVADOS ESTOQUES DE PASSAGEM

• Rússia: Competição por terras: Trigo vs. Beterraba

- Com os preços elevados do trigo, as terras para o plantio da beterraba (fonte do açúcar) ficam escassas, porém, grande parte das terras produtoras da beterraba pertencem as empresas de açúcar, que não deixaram de plantar e produzir açúcar.

Resultado: Leve alteração nos níveis de produtivos



Produção (milhões de toneladas açúcar bruto)

Consumo (milhões de toneladas açúcar bruto)

Fonte: Atlas Rabobank

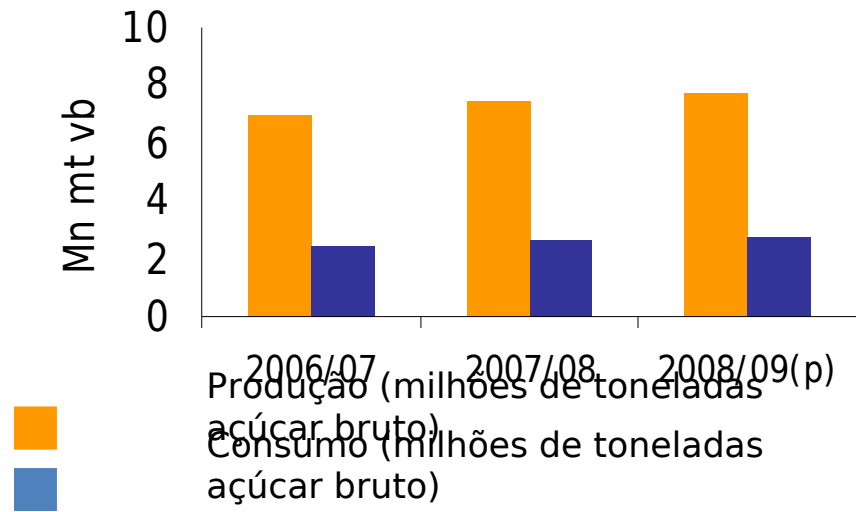
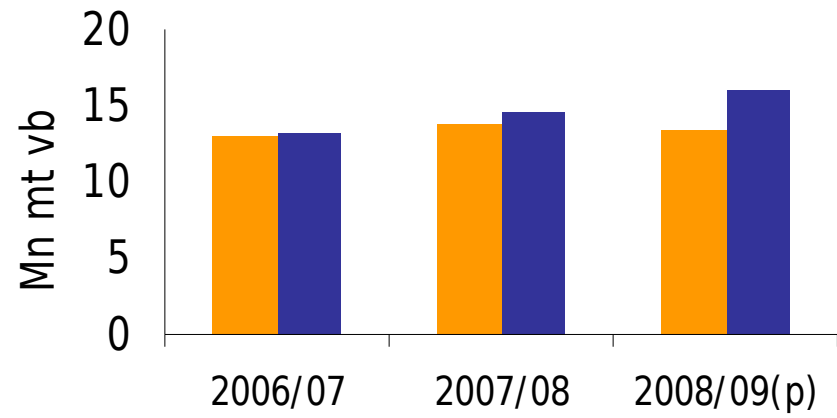
• China:

—Expectativa de safra recorde, que foi abalada por uma recente geada nas áreas produtoras, que pode refletir de maneira positiva nos preços internacionais. Consumo em

• Tailândia

– A produção em 2007/08 foi 10% acima da produção em 2006/07

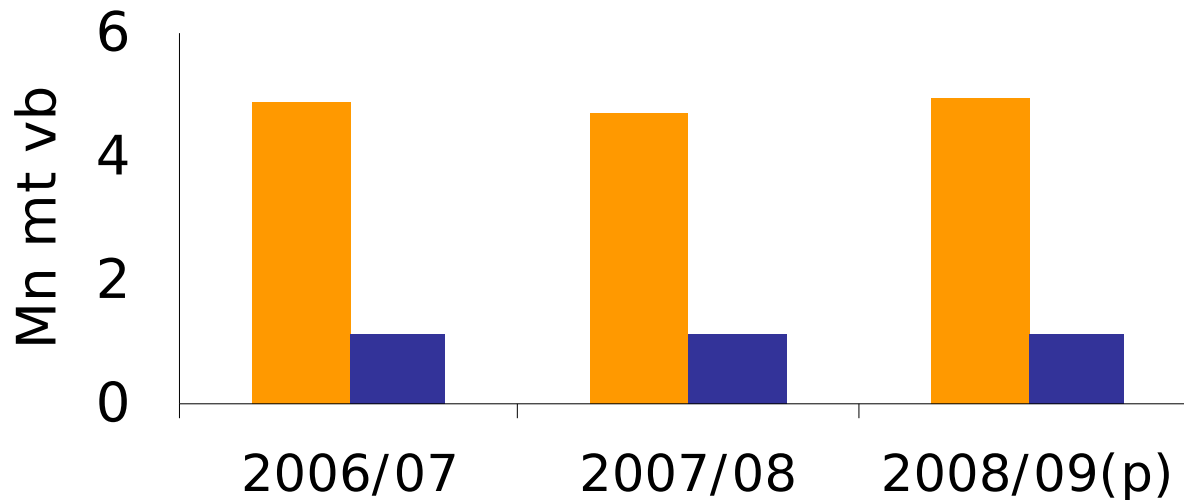
– Sofre com as quedas dos preços do açúcar e a desvalorização de sua moeda, assim como o



Fonte: Adaptado Rabobank

•Austrália:

- Manutenção da produção e do consumo
- Sofre com as quedas dos preços do açúcar e a desvalorização de sua moeda, assim como o Brasil



■ Produção (milhões de toneladas açúcar bruto)

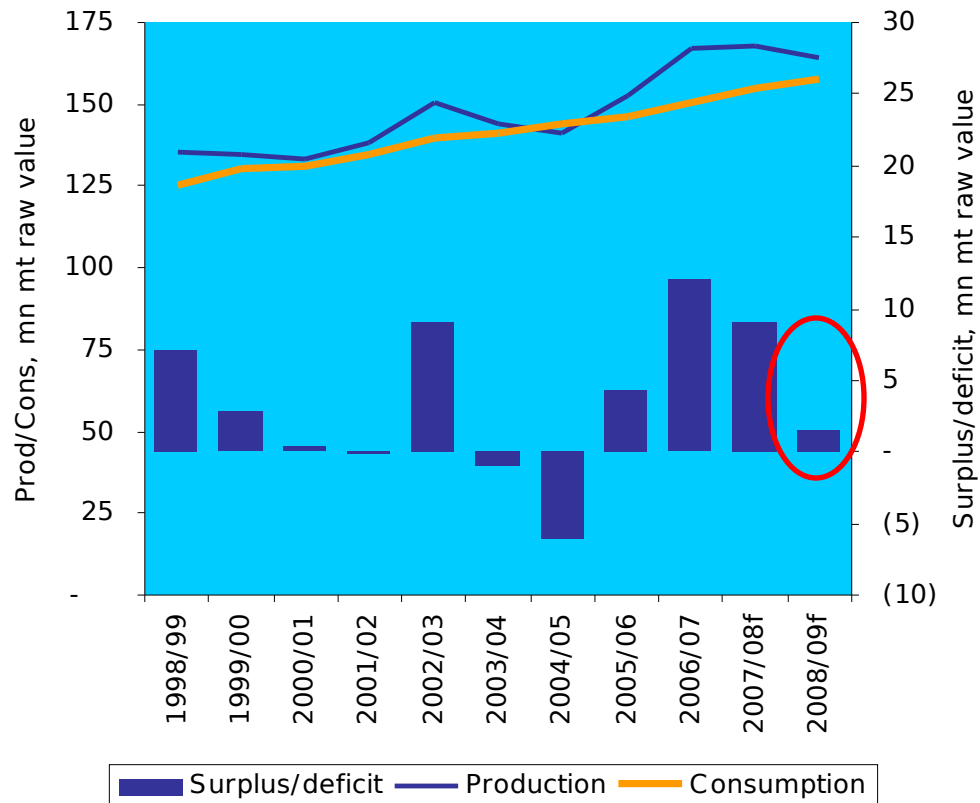
■ Consumo (milhões de toneladas açúcar bruto)

Fonte: Adaptado Rabobank

EXPECTATIVA PARA O MERCADO AÇÚCAR

- Expectativa de que os preços se mantenham **baixos** nos próximos meses:

- **REFLEXOS IMEDIATOS:** produtores a não realizam os devidos **tratos culturais, reforma de talhões** (1/6 por ano) e **estabilizam as expansões da cultura** (que também é reflexo da **ALTA** nos preços das demais commodities



Fonte: F O Licht, Rabobank calculations

- **RESULTADO:** Excedente modesto nos estoques mundiais de açúcar

PANORAMA E EXPECTATIVA:

Panorama

Ano 07: **10.6 c/lb * 2.13 = 22.6 cv/lb**

03/03/08: **15.0 c/lb * 1.67 =**

25.1 cv/lb

19/03/08: **11.7 c/lb * 1.70 =**

19.9 cv/lb

2008 ↑

PREVISÃO:

Relação entre preços Consecana e NY11 (Rabobank):

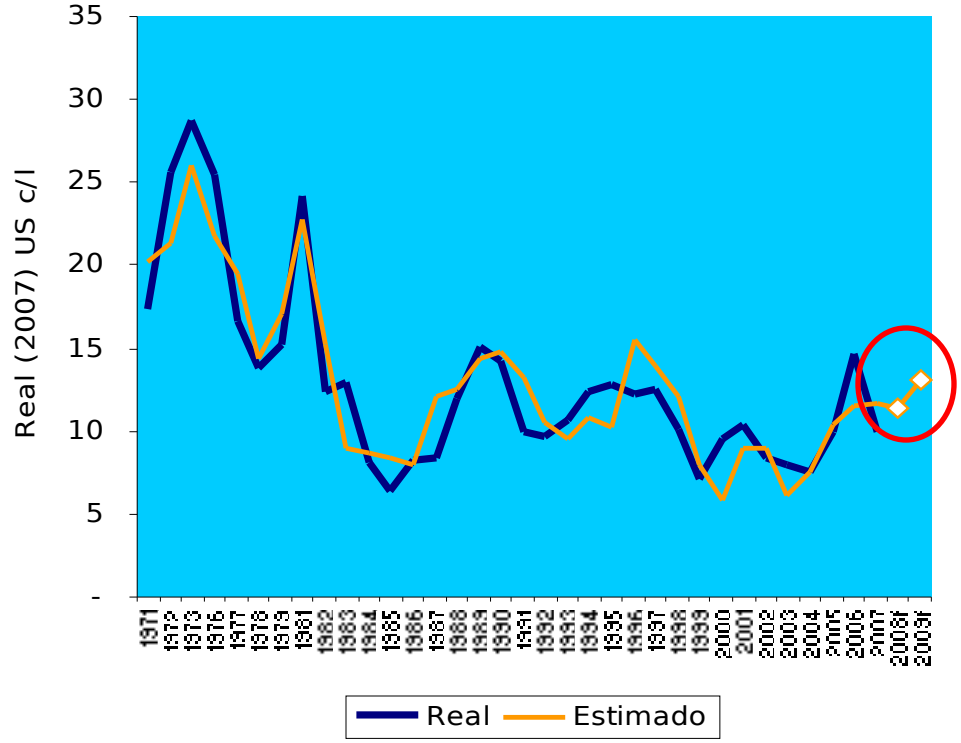
$$\text{Preço Consecana} = 0,0228 + (0,01 \times \text{NY11 (em R\$)})$$

22.50 cv/lb

Resultado previsão:

➤ Preço Consecana = **0,2478 R\$/kg** de ATR

145 kg de ATR médio = 35,93 R\$/ton





MARKESTRAT

O MERCADO DO ETANOL



O Mundo só fala em



MARKESTRAT

Etanol



"Bio-fuels are real! Ethanol and bio-diesel are penetrating the fuel market as they integrate smoothly into the fuel infrastructure. However, the full potential of bio-fuels can only be accessed once new methods of producing advanced bio-fuels are applied. Advanced bio-fuels will be based on biomass residues, which increase the yield, decrease the cost and de-couple their production from that of food."

Jean Cadu

Strategic Fuels Development Manager, Bio-fuels

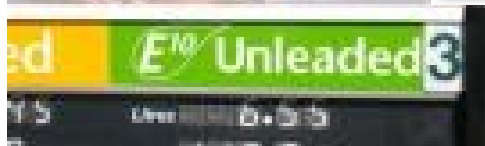


E85
85% Ethanol
www.E85Fuel.com



"America is addicted to oil, which is often imported from unstable parts of the world."

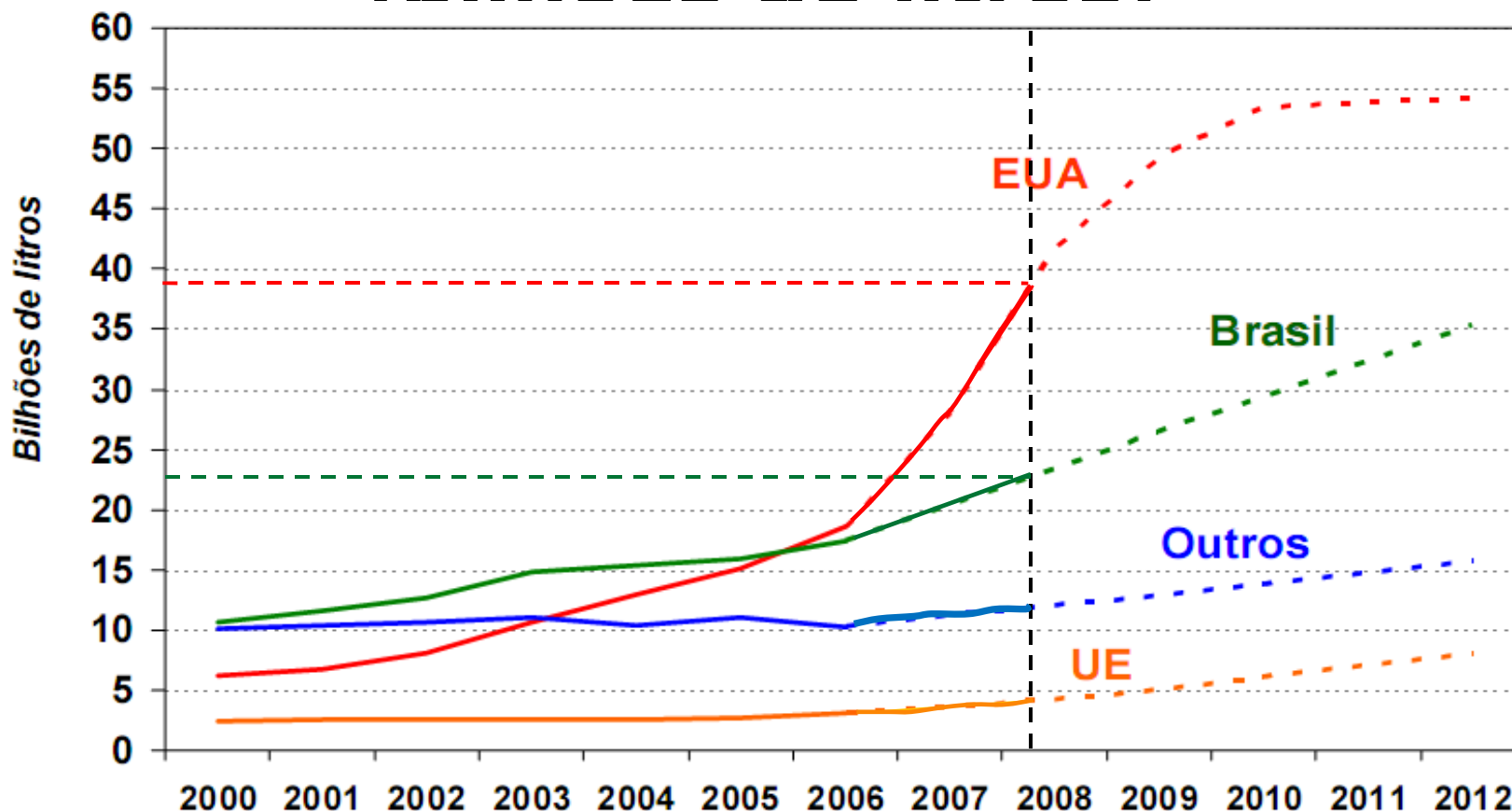
President Bush's State of the Union Address —
January 31, 2006



Projeção da produção mundial de etanol (bilhões de litros)



MARKESTRAT



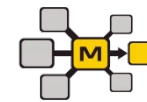
Nota: Projeções baseadas na capacidade de produção e metas anunciadas pelos principais países.

Fontes: CARD – Iowa State (Prof. Bruce Babcock para os EUA), FAPRI, ACTI, FO Licht, UNICA, ABIOVE, TOEPFER e ICONE.

Fonte: GVAgro

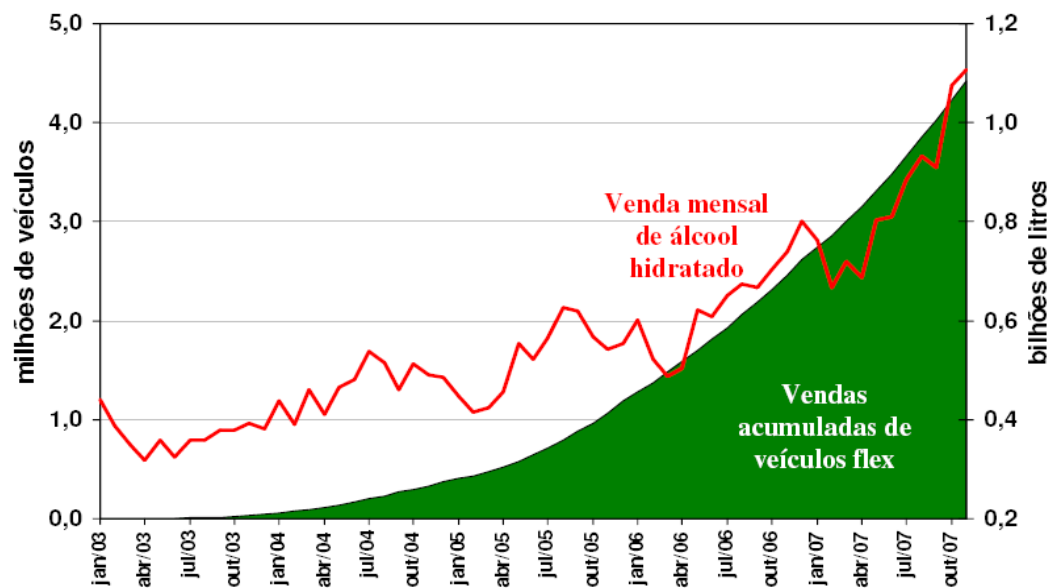
**Etanol: 2% das Terras do Brasil
+50% do Combustível Utilizado**

Mercado Etanol: **BRASIL**



MARKESTRAT

- Ponto Forte: **Carro FlexFuel**, tecnologia nacional, e crescimento exponencial nas vendas
- Os baixos preços do etanol em 2007 puxaram as vendas do álcool que se tornou recentemente **mais utilizado em carros leves no Brasil**



Elaboração: Unica

- Frota esperada de até **6,8 milhões** de unidades até o final deste ano
- **Crescimento mundial consumo do etanol:**
 - Expectativa de produção para o Centro-Sul é de **470 a 490 m ton de cana de açúcar** → **22 a 25 bilhões de litros de etanol**

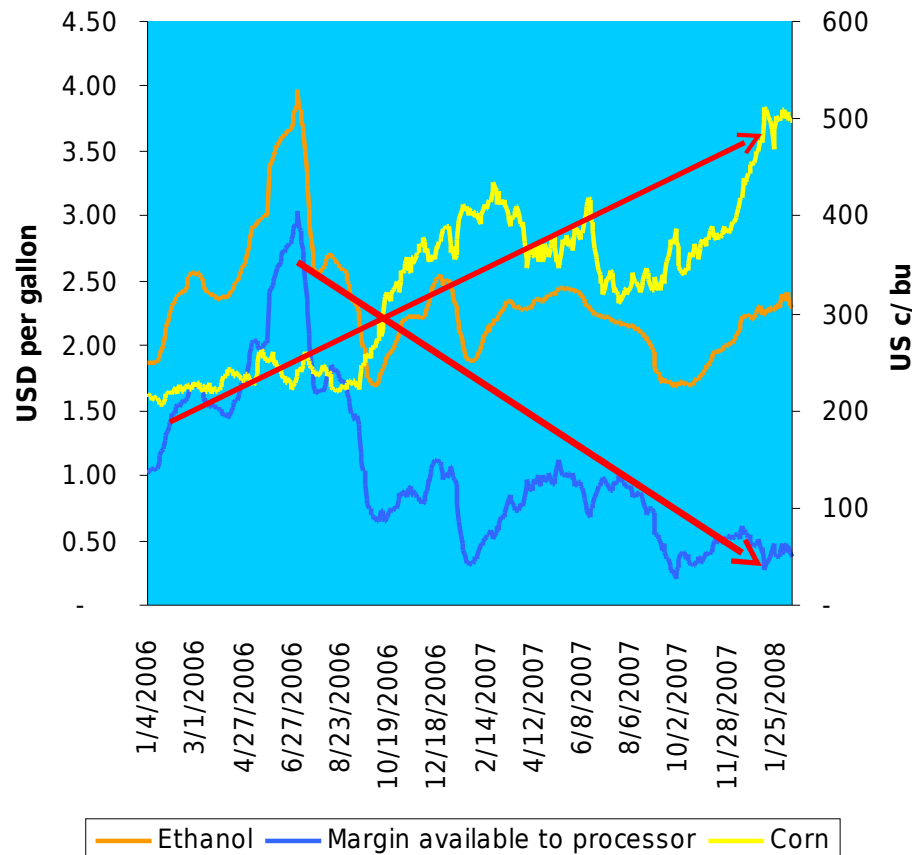
EUA



MARKESTRAT

- **Elevado preço do milho complicou o mercado do etanol no EUA**
- **Previsão de que os preços se continuem em patamares elevados no ano de 2008 mantendo baixa a renda do produtor americano**
- **Demanda pelo etanol continuará crescente mesmo com o elevado preço das *commodities***

Preços de milho, etanol e margem disponível para produtor de etanol



Fonte: Bloomberg



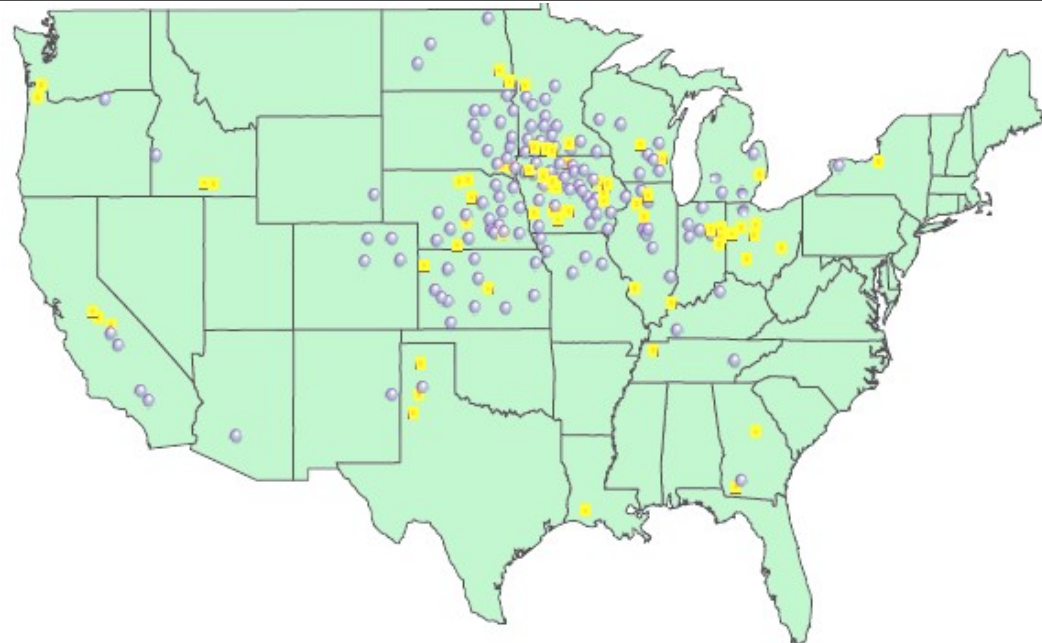
PENSA

EUA


- Uma Lei aumentou a mistura do etanol à gasolina Americana: demanda de **9 bi galões** para 2008, cerca de **34 bilhões de litros**


- A capacidade de produção **atual** é de **27,3 bilhões de litros** com mais **23,5 bilhões em**

instalação (final de 2009) Espera-se uma demanda equilibrada com a capacidade produtiva - **Volume de importação sem muita variação**



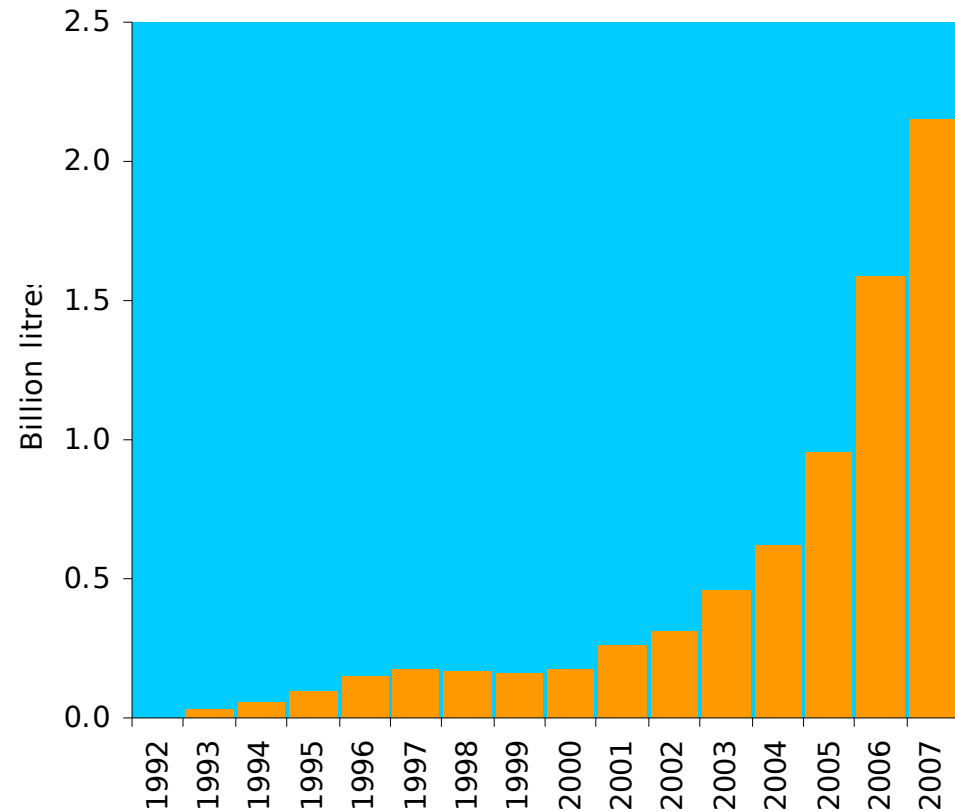
Source: Renewable Fuels Association
01.24.08

 Biorefineries in Production (139)

 Biorefineries under Construction (62)

União Européia

- A demanda potencial estimada é de 8,5 bilhões de litros (cumprido todas metas de adição)
 - Produção real: cerca 2,2 bi L
 - Além disso, os produtores enfrentam problemas com as **altas no preço do trigo**, possível redução na produção
- De 2006 a 2007 o Brasil dobrou as exportações à Europa, de 0,55 bilhões de litros a 0,99 bilhões

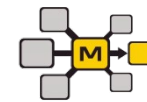


PROBLEMA

- Apesar de promissor o mercado europeu ainda é duvidoso e desuniforme, apenas 4 países têm **mistura obrigatória para biocombustíveis** (Alemanha, França, Reino Unido & Holanda)

➤ **Ondas recentes de ataque ao etanol:** Comissão Europeia indicou na segunda-feira uma proposta contra os cultivos destinados à produção de biocombustíveis

QUADRO SÍNTESE



MARKESTRAT

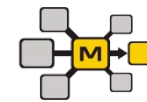
Açúcar

- ✓ Os fundamentos do mercado de açúcar estão sinalizando um quadro mais positivo para 2009
- ✓ É importante o monitoramento e conhecimento de todos agentes que influenciam de alguma forma no mercado
- ✓ Acompanhar o movimento dos fundos de investimentos que está diretamente ligado aos ânimos do mercado financeiro global: **risco de uma turbulência global**
- ✓ A evolução da taxa de câmbio vai ser tão importante quanto o preço do açúcar na determinação da receita



FENSA

QUADRO SÍNTESE



MARKESTRAT

Álcool

- ✓ Manutenção do crescimento do mercado brasileiro
- ✓ A tarifa sobre etanol deve ser renovada no fim de 2008, mas a possibilidade de diminuição ou cancelação parece minimal
- ✓ Apesar do crescimento da demanda nos EUA, a produção interna deve atender grande parte da demanda e os preços tendem a melhorar (mercado mais equilibrado)
- ✓ A EU deve ser novamente um grande importador de etanol brasileiro, se os preços de trigo continuarem altos. É importante ficar atento as críticas e barreiras





MARKESTRAT

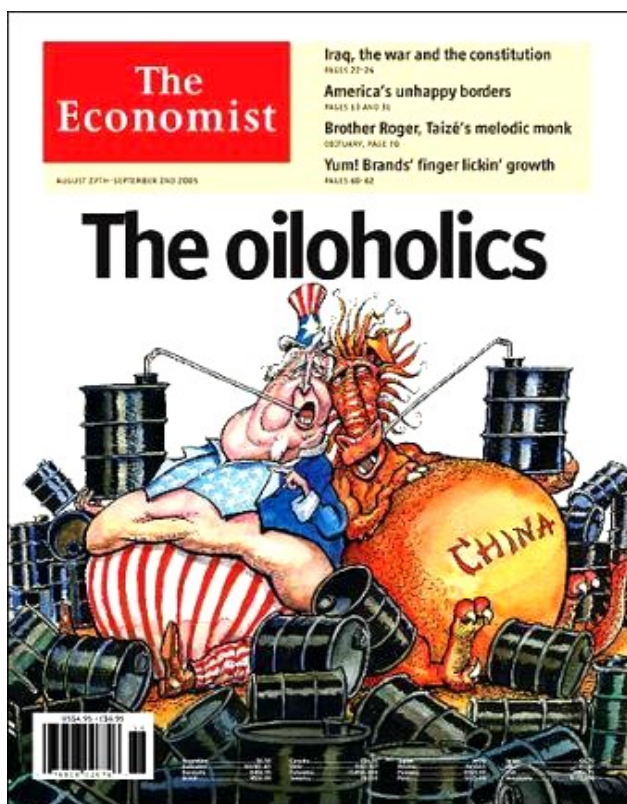
ALGUNS ELEMENTOS IMPORTANTES NO MERCADO E FUTURO DA CANA- DE-AÇÚCAR



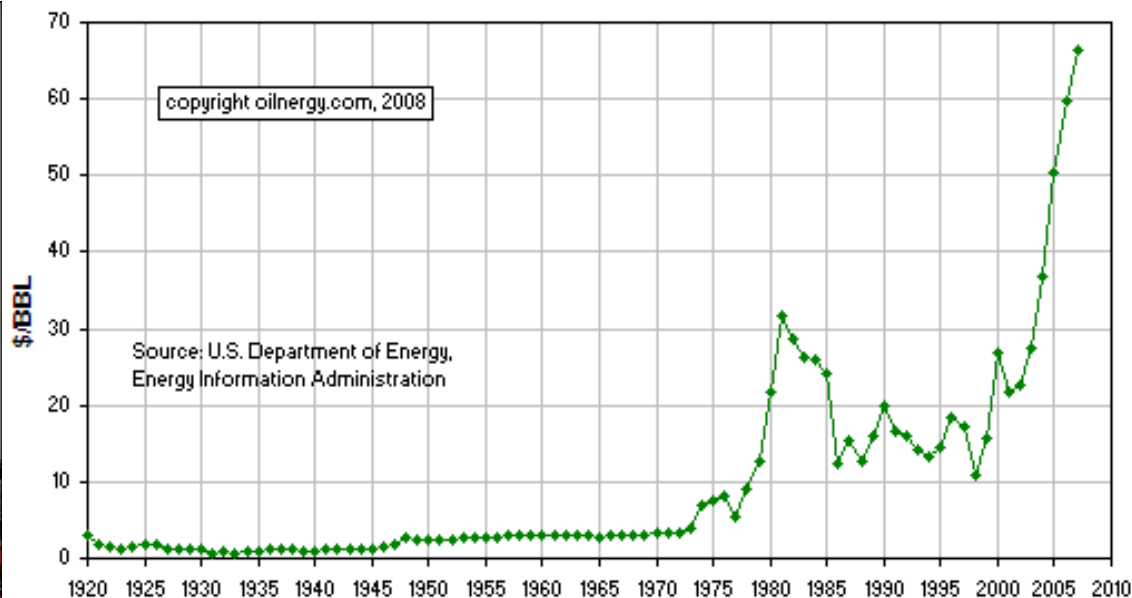


- **Petróleo**

- **Acompanhar a evolução dos preços**



U. S. First Purchaser's Crude Oil Price

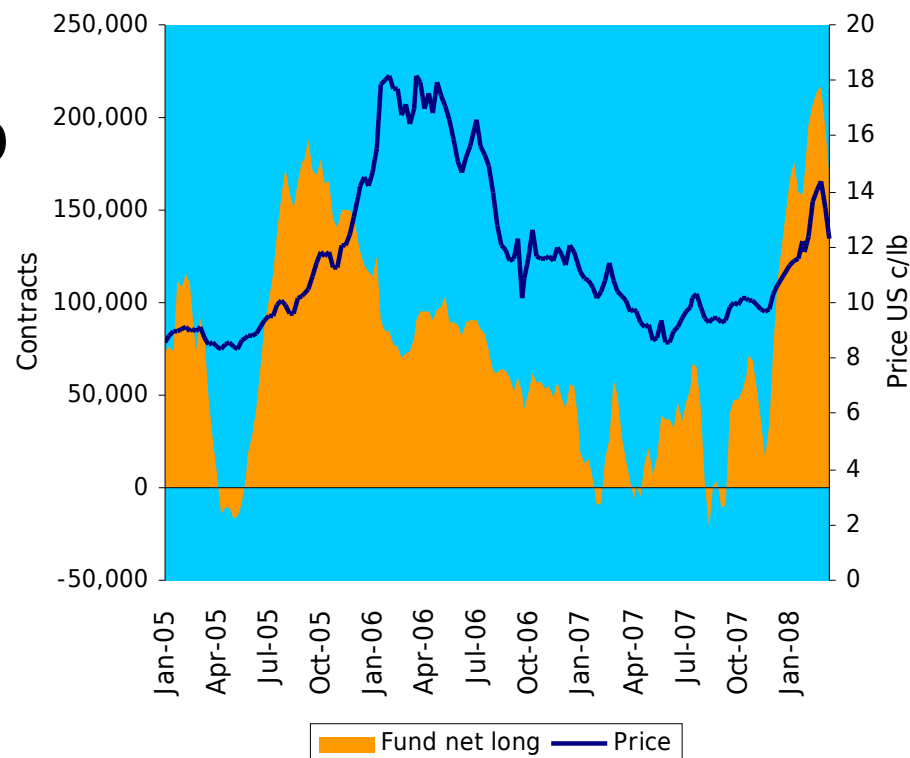




- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**
- Acompanhar as

tendências do mercado financeiro -> Reflexos diretos no mercado de commodities





- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**

- **Barreiras tarifárias e barreiras**

- Monitoramento FIESP 2006 - Notícias
“mentais”
sobre o Brasil

- Noticiário Bloomberg: **“Deadly Brew -
The - Human Toll of Ethanol”**

- **MITOS**

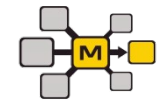


- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**

- **Barreiras tarifárias e barreiras “mentais”**

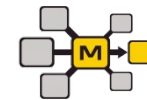
- Acompanhar a evolução das taxas de adição obrigatória do etanol
- **Novos Consumidores e Produtores**
 - Acompanhar evolução da safra dos principais produtores como: Índia, Tailândia e Austrália



- **Petróleo**

- **Movimento dos Fundos de Investimentos**
- **Barreiras tarifárias e barreiras “mentais”**
- **Novos Consumidores e Produtores**
- **Novas tecnologias e Novos Produtos**
 - **Biorefinarias** (bioplástico, hidrólise,

FATOR SUSTENTABILIDADE



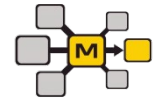
MARKESTRAT

- **"The Wall Street Journal"**: Governo e empresários holandeses deixaram claro ao presidente brasileiro que o mercado europeu só se abrirá para o biocombustível se ele obtiver uma certificação de que sua produção é ecológica e socialmente correta
- O setor deve trabalhar intensamente, pois, os países desenvolvidos poderão (**e vão**) utilizar essa ferramenta como forma de proteção a seus mercados
- Os países Europeus estão formulando uma "ONDA" de certificados → atualmente mais de 10 certificados em países diferentes já foram



PENSA

Agenda da Cana



MARKESTRAT

- Buscar expandir e regulamentar a **DEMANDA**
- Acelerar o processo de adequação a **SUSTENTABILIDADE**
- Intensificar a **COMUNICAÇÃO**
- Trabalhar buscando sempre **PLANEJAMENTO** e **GESTÃO DE RISCOS**



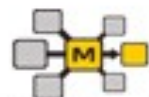
OBRIGADO!

Eduardo José Sia - Engenheiro Agrônomo

eduardosia@markestrat.org

(16) 9792-3403

Agustin Gomila



MARKESTRAT

